

Cada um dos itens da prova objetiva está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, no cartão-resposta, para cada item: o campo designado com o **código C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o **código E**, caso julgue o item **ERRADO**.

A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use o cartão-resposta, único documento válido para a correção da sua prova objetiva.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Texto para os itens de 1 a 9.

1 As primeiras avaliações diagnósticas sobre o desempenho dos estudantes durante a pandemia começam a ser divulgadas — e são desastrosas, até para os mais otimistas. Os números são muito preocupantes não só no que diz respeito à aprendizagem, mas, também, no que se refere ao aumento da desigualdade e do abandono escolar; neste último caso, a situação
4 é mais grave entre os jovens que estão no ensino médio.

Segundo estimativas da Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI), divulgadas recentemente, a América Latina retrocedeu em pelo menos oito anos no acesso ao conhecimento durante a pandemia. Em razão do pouco incentivo
7 governamental para o acesso ao ensino remoto, milhões de crianças e jovens ficaram literalmente sem estudar ao longo de 2020, e isso ainda continua em 2021. A OEI estima que cerca de 17 milhões de estudantes dos últimos anos do ensino médio e dos primeiros anos da graduação terão dificuldades para continuar os estudos, principalmente por terem de auxiliar na renda
10 familiar.

O problema deve se agravar ainda mais, especialmente em países como o Brasil, que não esboçaram nenhum plano nacional de conectividade digital que pudesse chegar aos mais pobres, levando-se em conta que a segunda onda de covid-19
13 está extremamente agressiva, e a vacinação, muito lenta. As escolas públicas devem continuar fechadas, em sua larga maioria. As escolas particulares, por sua vez, estão conseguindo oferecer o ensino combinado presencial e remoto, apesar das dificuldades geradas pelos ciclos sanitários da pandemia, que se agravavam em alguns momentos em determinadas regiões do
16 País.

Segundo os resultados da avaliação feita pelo estado de São Paulo, no início de 2021, acerca do desempenho escolar dos estudantes do 5.º e do 9.º ano do ensino fundamental e do 3.º ano do ensino médio em língua portuguesa e matemática, a
19 pandemia provocou grande prejuízo à aprendizagem escolar. O efeito maior foi verificado em relação aos alunos do 5.º ano. Em 2019 — portanto, antes da pandemia —, a nota média desses estudantes em língua portuguesa no Sistema de Avaliação da Educação Básica foi de 223 pontos, e, em 2021, de 194 pontos — 29 pontos a menos —, o que equivale à nota média obtida há
22 10 anos, ou seja, em 2011. Em matemática a situação foi ainda pior. Em 2019, a nota média obtida por esses alunos foi de 243 pontos, enquanto, em 2021, foi de 196 pontos — ou seja, 47 pontos a menos —, o que equivale ao resultado de 14 anos atrás!

Em relação ao 3.º ano do ensino médio, última etapa da educação básica, o desempenho dos alunos da rede pública
25 retroagiu em 11 pontos e 18 pontos em língua portuguesa e matemática, respectivamente, voltando aos resultados próximos aos de 2013. Os resultados relativos ao 9.º ano do ensino fundamental são muito similares a esses últimos. Se esta é a situação na rede de ensino público de São Paulo, é possível imaginar o retrocesso escolar nos municípios mais pobres, nos grotões deste
28 País, muitas vezes esquecidos pelo poder público. É preciso reconhecer que há uma pandemia educacional que pode ser devastadora em médio e em longo prazo se nada for feito.

Os números de São Paulo revelam o dano cognitivo, mas há, também, o decorrente do tempo em que os alunos ficam
31 afastados das escolas, que impacta a saúde mental e o desenvolvimento socioemocional dos estudantes. É preciso que, urgentemente, o Ministério da Educação organize, em colaboração com as Secretarias de Educação de estados e municípios, uma agenda nacional de enfrentamento à pandemia educacional, em colaboração com a sociedade. Como diz a poetisa e
34 educadora chilena Gabriela Mistral, ganhadora do Prêmio Nobel de Literatura: “O futuro das crianças é sempre hoje. Amanhã será tarde”.

Mozart Neves Ramos e Sérgio Henrique Ferreira. **O impacto da pandemia na educação.**
Internet: <correiobrasiliense.com.br> (com adaptações).

Acerca do texto e de seus aspectos linguísticos, julgue os itens de 1 a 5.

- 1 No texto, estruturado em forma dissertativa, são apresentados dados numéricos que refletem os danos causados pela pandemia de covid-19 à aprendizagem escolar de estudantes da rede pública de ensino no Brasil.
- 2 De acordo com o texto, durante a pandemia de covid-19, acentuou-se, na América Latina, a desigualdade entre ensino público e privado no que se refere ao acesso ao conhecimento de estudantes de ensino fundamental e médio.
- 3 Identifica-se, no texto, a principal causa da evasão escolar por estudantes latino-americanos dos últimos anos do ensino médio e primeiros anos da graduação.
- 4 Na linha 19, haveria prejuízo para a coerência das ideias do texto caso o termo “maior” fosse deslocado para antes do substantivo “efeito” – **O maior efeito**.

- 5 As orações “que pudesse chegar aos mais pobres” (linha 12) e “que a segunda onda de covid-19 está extremamente agressiva” (linhas 12 e 13) são adjetivas restritivas, por isso não se separam por vírgula da oração à qual se subordinam.

Com relação à correção gramatical e à coerência das substituições propostas para trechos destacados do texto, julgue os itens 6 e 7.

- 6 “deve se agravar” (linha 11) por **deve agravar-se**
- 7 “apesar das” (linha 14) por **não obstante às**

Julgue os itens 8 e 9 no que se refere à correção gramatical e à coerência da proposta de reescrita para cada um dos trechos destacados do texto.

- 8 “não só no que diz respeito à aprendizagem, mas, também, no que se refere ao aumento da desigualdade e do abandono escolar” (linhas 2 e 3): **tanto em relação a aprendizagem quanto o aumento da desigualdade e do abandono escolar**

- 9 “É preciso reconhecer que há uma pandemia educacional que pode ser devastadora em médio e em longo prazo se nada for feito.” (linhas 28 e 29): **É necessário reconhecer a existência de uma pandemia educacional, que pode ser devastadora no médio e longo prazos caso nada seja feito a esse respeito.**

Considerando a correção gramatical do trecho apresentado e a adequação da linguagem à correspondência oficial, julgue o item 10.

- 10 Servimo-nos do presente para solicitar a essa Secretaria de Estado que seja designada uma cadeira representativa na Comissão de Análise de Retorno às Aulas Presenciais a um membro indicado deste Sindicato, tendo em vista de que, a maneira pela qual será organizado o retorno às atividades presenciais nas escolas da rede pública de ensino impactará na saúde do trabalhador e daqueles que por eles são atendidos.

De acordo com a Lei Orgânica do Distrito Federal e a Lei Complementar Distrital n.º 840/2011, julgue os itens de 11 a 15.

- 11 Compete ao Distrito Federal, em concorrência com a União, legislar sobre educação, cultura, ensino e desporto.
- 12 A gestão democrática é assegurada por seleção com provas e eleição direta, podendo o Distrito Federal implantar concurso público para gestor escolar.
- 13 Quando houver conveniência para o serviço, a penalidade de suspensão por infração disciplinar poderá ser convertida em multa no valor da remuneração diária, por dia de suspensão, e o servidor ficará obrigado a cumprir integralmente a jornada de trabalho.
- 14 É classificada como infração disciplinar grave a prática de ato incompatível com a moralidade administrativa e como infração leve a prática de comércio na repartição.
- 15 Denúncias anônimas sobre infração disciplinar cometida por servidor serão desconsideradas, sendo indispensável, para o início das investigações, a representação por escrito com a identificação do denunciante.

Quanto à Lei n.º 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e à Lei n.º 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência), julgue os itens de 16 a 20.

- 16 A permanência da criança em programa de acolhimento institucional não se prolongará por mais de dezoito meses, salvo necessidade que atenda ao seu superior interesse, fundamentada pela autoridade judiciária.
- 17 A guarda destina-se a regularizar a posse de fato, confere à criança ou ao adolescente a condição de dependente para todos os efeitos de direito, inclusive previdenciários, e seu deferimento se vincula aos procedimentos de tutela e adoção, inclusive por estrangeiros.
- 18 Os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao conselho tutelar elevados níveis de repetência e a reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares.
- 19 Nos processos seletivos para ingresso em instituições de ensino superior e de educação profissional públicas, devem ser disponibilizados recursos de acessibilidade e de tecnologia assistiva adequados, previamente solicitados e escolhidos pelo candidato com deficiência, sendo tal disponibilidade facultativa nas instituições privadas.

- 20 Incumbe ao poder público assegurar a oferta de educação bilíngue, em Libras como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas.

Em 21 de abril de 1960, Brasília era inaugurada, culminando em uma longa história acerca da transferência da capital brasileira do litoral para o interior do País. Várias foram as razões apontadas para a construção da nova cidade no Planalto Central, muitas das quais confirmadas pela passagem do tempo. Tendo essas informações como referência inicial, julgue os itens de 21 a 25.

- 21 Brasília foi concebida para, além de cidade modernista, contribuir para o processo de interiorização do desenvolvimento brasileiro.
- 22 Ao Plano de Metas apresentado na campanha eleitoral para a presidência em 1955, JK acrescentou uma meta-síntese, que seria a construção da nova capital no Planalto Central do País.
- 23 A proposta de construção de Brasília foi recebida com entusiasmo pela população e o grande apoio político para a concretização do projeto veio da União Democrática Nacional (UDN), especialmente de seu líder, Carlos Lacerda.
- 24 O projeto urbanístico de Brasília, elaborado por Lúcio Costa, foi integralmente estendido às chamadas “cidades-satélites” do Plano Piloto e ao entorno do Distrito Federal.
- 25 A maior crítica que se faz à legislação que criou a Rede Integrada de Desenvolvimento da Região do Distrito Federal e Entorno (RIDE) é a por ter excluído os municípios mineiros.

Nos itens que avaliem conhecimentos de informática, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que: todos os programas mencionados estejam em configuração-padrão, em português; o *mouse* esteja configurado para pessoas destros; expressões como **clicar**, **clique simples** e **clique duplo** referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*; e teclar corresponda à operação de pressionar uma tecla e, rapidamente, liberá-la, acionando-a apenas uma vez. Considere também que não haja restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.

No que diz respeito às ferramentas colaborativas Google Classroom e Google Meet, julgue os itens de 26 a 30.

- 26 No Google Classroom, ao utilizar tanto a avaliação por “Total de pontos” quanto a “Ponderada por categoria” no sistema de notas, o professor receberá as notas já calculadas e poderá permitir que os alunos visualizem suas notas finais.
- 27 Ao criar uma turma no Google Classroom, é gerado, de forma automática, o código que o professor pode usar para convidar os alunos para a turma.
- 28 No Google Classroom, ao clicar em uma turma e depois clicar em Notas, o professor poderá visualizar um trabalho enviado por um aluno.
- 29 O Google Meet não permite adicionar legenda a uma transmissão ao vivo.
- 30 Após uma reunião ter sido iniciada no Google Meet, não é permitido adicionar pessoas à videochamada.

CONHECIMENTOS COMPLEMENTARES

Com base na Lei n.º 9.394/1996 e na Resolução n.º 1/2012-CEDF, julgue os itens de **31 a 36**.

- 31** A carga horária mínima anual será de oitocentas horas para o ensino fundamental e médio, distribuídas por pelo menos duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo dos exames finais.
- 32** A educação infantil será oferecida em creches ou entidades equivalentes para as crianças de três a cinco anos de idade.
- 33** É obrigatório aos sistemas de ensino desdobrar o ensino fundamental em ciclos.
- 34** No ensino fundamental devem ser tratados, de forma transversal e integrada, os temas: sexualidade e gênero; educação alimentar e nutricional; educação fiscal; diversidade cultural; e outros.
- 35** O curso da educação de jovens e adultos, presencial e a distância, com o objetivo de acelerar os estudos deve durar, no mínimo, 24 meses, com mil e seiscentas horas para o curso correspondente aos anos finais do ensino fundamental.
- 36** Nos ensinos fundamental e médio, diurno e noturno, é considerado como dia letivo o dia em que foram cumpridas quatro horas diárias de trabalho pedagógico, incluído o tempo destinado ao intervalo.

A partir do Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, julgue os itens de **37 a 40**.

- 37** A educação especial oferece educação precoce para a promoção do desenvolvimento biopsicossocial da criança com deficiência, de risco ou atraso em seu desenvolvimento, na faixa etária de até quatro anos incompletos de idade.
- 38** A educação profissional técnica subsequente é ofertada somente a quem já tenha concluído o ensino médio.
- 39** Os estudantes com deficiência auditiva leve, moderada, profunda e severa receberão o mesmo atendimento curricular da turma cursada, no intuito de promover a inclusão e de evitar o prejuízo no conteúdo, podendo ser solicitado um acompanhamento por profissional habilitado.
- 40** A opção pela progressão parcial em regime de dependência é facultativa e deve ser formalizada no máximo quinze dias após a divulgação dos resultados finais, somente tendo direito a ela o estudante que participou da recuperação final.

Considerando as metas do Plano Nacional de Educação (2014-2024), do Plano Distrital de Educação (2015-2024) e da Base Nacional Comum Curricular, julgue os itens de **41 a 45**.

- 41** É uma meta do Plano Nacional de Educação a de universalizar o ensino fundamental de nove anos para toda a população de até quinze anos de idade, garantindo que pelo menos 90% dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de sua vigência.

- 42** Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental consiste em uma das metas.
- 43** É uma meta do Plano Nacional de Educação a de erradicar o analfabetismo absoluto e o analfabetismo funcional até o final de sua vigência.
- 44** Elevar a qualidade da educação superior no Distrito Federal e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício para 90%, sendo, no mínimo, 60% doutores, é uma meta do Plano Distrital de Educação.
- 45** Entre as competências gerais da educação básica, consta a de utilizar diferentes linguagens (verbal, corporal, visual, sonora e digital), bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações em diferentes contextos, propiciando o entendimento mútuo.

O papel do professor na dimensão educacional é pautado por grandes responsabilidades sociais e, para que aja de modo consciente, autônomo e crítico, ele necessita de conhecimentos. Esse processo é contínuo e constituído de diferentes fases/etapas formativas, singulares e coletivas, formando a identidade docente.



Internet: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br>> (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os itens de **46 a 50** acerca de currículo e práticas pedagógicas.

- 46** O termo currículo é usado apenas para definir o trabalho dentro de sala de aula, com alguns sentidos, conceitos ou definições.
- 47** O currículo compreende o conteúdo programático de um assunto ou de uma área de estudos específicos, referindo-se ao programa total das disciplinas de uma escola de qualquer nível ou grau de ensino.
- 48** As teorias curriculares tradicionais afirmam que o currículo aparece como o conjunto de objetivos de aprendizagem selecionados, que devem dar lugar à criação de experiências que tenham efeitos cumulativos avaliáveis.
- 49** A prática pedagógica que se realiza na sala de aula existe de forma autônoma e independente.
- 50** O currículo faz parte de múltiplos tipos de práticas que não se podem reduzir unicamente à prática pedagógica de ensino (ações que são de ordem política, administrativa, de supervisão, de produção de meios, de criação intelectual, de avaliação etc.).

A educação de jovens e adultos

A educação de jovens e adultos é a modalidade de ensino destinada a garantir os direitos educativos dessa numerosa população com quinze anos de idade ou mais que não teve acesso ou interrompeu os estudos antes de concluir a educação básica. Conforme assinala Oliveira (1999), a modalidade não é definida propriamente pelo recorte etário ou geracional, e sim pela condição de exclusão socioeconômica, cultural e educacional da parcela da população que constitui seu público-alvo.

Internet: <<https://gestaoescolar.org.br>> (com adaptações).

De acordo com o que a Lei de Diretrizes e Bases traz sobre a educação de jovens e adultos, julgue os itens de **51 a 55**.

- 51** A Lei de Diretrizes e Bases afirma que os sistemas de ensino assegurarão, gratuitamente, aos jovens e aos adultos que não puderam efetuar os estudos na idade regular oportunidades de estudo.
- 52** A educação de jovens e de adultos deverá articular-se, obrigatoriamente, com a educação profissional, na forma do regulamento, sendo que o educando deverá optar por uma modalidade.
- 53** Os sistemas de ensino não serão obrigados a oferecer cursos e exames supletivos para os educandos, uma vez que essas pessoas precisam concluir seus estudos com mais rapidez.
- 54** Os educandos terão oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do aluno, seus interesses, suas condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.
- 55** Os conhecimentos e as habilidades adquiridos pelos educandos por meios informais serão aferidos e reconhecidos mediante exames.

Educação especial



A educação, como prática social, tem realizado diferentes discussões sobre o processo inclusivo iniciado na década de 1990 no Brasil, com o objetivo de proporcionar a equidade de oportunidades às pessoas com necessidades educativas especiais.

Mirian Célia Castellain Guebert. **Inclusão: uma realidade em discussão**. Editora EBPEX: Curitiba, 2010 (com adaptações).

Quanto à educação especial e ao papel do professor na educação inclusiva, julgue os itens de **56 a 60**.

- 56** A Base Nacional Comum Curricular foi finalizada e está estruturada de modo a explicitar as competências que devem ser desenvolvidas ao longo de toda a educação básica e em cada etapa da escolaridade, como expressão dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento de todos os estudantes. A estrutura geral da Base Nacional Comum Curricular inclui a educação básica e a educação especial.
- 57** A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9.394/1996) é fundamentada no Parecer n.º 17/2001, do Conselho Nacional de Educação, que define os caminhos que a educação básica deve seguir para garantir que a educação especial, enquanto modalidade de ensino, favoreça o processo de aprendizagem dos estudantes que necessitam desse recurso no sistema educacional.
- 58** Um dos grandes desafios da educação brasileira é a formação dos docentes a respeito da educação inclusiva. Os professores devem estar preparados e capacitados para lidar com crianças e adolescentes portadores de necessidades educacionais especiais. É função da escola promover a formação continuada do corpo docente para atender a essa modalidade de ensino.
- 59** No Projeto de Acessibilidade Especial, as escolas devem abordar propostas pedagógicas para garantir o atendimento educacional especializado aos estudantes portadores de necessidades educacionais especiais, conforme a Lei n.º 8.069/1990, mais conhecida como Estatuto da Criança e do Adolescente.
- 60** Para atender os estudantes portadores de necessidades especiais, as instituições da rede pública e particular de ensino devem seguir as orientações do Ministério da Educação e as leis que garantem o acesso ao conhecimento de forma igualitária.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**A psicologia escolar**

A psicologia escolar é o campo da psicologia que se articula com a área da educação para proporcionar melhorias nos ambientes educacionais. Inicialmente, essa relação psicologia-educação possuía uma forte tendência de corrigir determinados problemas de aprendizagem do aluno e adaptá-lo à escola. A partir do desenvolvimento da psicologia enquanto ciência, novos estudos foram realizados e verificou-se uma necessidade de mudança da forma como a área estava inserida nas escolas.

Internet: <<https://www.educamaisbrasil.com.br>>.

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os itens de **61 a 65** acerca das diferentes teorias da aprendizagem e do conhecimento no campo da psicologia.

- 61** No cenário da psicologia da educação, há somente quatro concepções de conhecimento que abordam a aprendizagem de forma variada, centrando-se no aspecto externo, no aspecto interno ou na interação entre o sujeito e o meio, quais sejam: a empirista; a inatista; a construtivista; e a histórico-cultural.
- 62** O objeto de estudo da psicologia behaviorista, na abordagem construtivista de Piaget, define o comportamento como as modificações percebidas no organismo, ocorridas em virtude de estímulos. Tais estímulos poderiam ser provenientes do meio externo ou do próprio organismo, como, por exemplo, palpitações e reações musculares.
- 63** Segundo Piaget, a evolução do conhecimento é um processo contínuo, construído a partir da interação ativa do sujeito com o meio (físico e social).
- 64** Vygotsky afirma que o desenvolvimento humano passa por estágios sucessivos de organização no campo do pensamento e do afeto, que vão sendo construídos em virtude da ação da criança e das oportunidades que o ambiente possibilita a ela.
- 65** A psicologia clínica, na maior parte de suas atividades, com referências a certo *deficit* cognitivo relacionado a crianças e a adolescentes, deve tratar diretamente dos problemas de aprendizagem, de forma explícita, por meio da psicanálise.

Teorias de aprendizagem

As teorias de aprendizagem apresentam grande importância no processo de ensino-aprendizagem. Elas servem como um instrumento para diagnosticar e analisar as diferentes formas de aprendizagem, servindo com uma base para que o professor possa lecionar com melhor qualidade e maior êxito. Cada teoria tem sua particularidade, que é determinada por sua escola ou por seu representante.

Internet: <<https://www.partes.com.br>> (com adaptações).

De acordo com as teorias da aprendizagem discutidas na psicologia da educação, julgue os itens de **66 a 74**.

- 66** Segundo a teoria da aprendizagem de Piaget, a aprendizagem é um processo que só tem sentido diante de situações de mudança. Por isso, aprender é, em parte, saber se adaptar a essas novidades. Esta teoria explica a dinâmica de adaptação por meio dos processos de assimilação e acomodação.
- 67** Segundo Piaget, o desenvolvimento cognitivo infantil passa por cinco estágios, desde o nascimento até o início da fase adulta, quando a capacidade plena de raciocínio é atingida. Nesses estágios, o aprendizado da criança não está relacionado com a interação dela com o meio.
- 68** De acordo com Piaget, o equilíbrio entre a assimilação e a acomodação é o que rege a passagem de um estágio para outro, pois ocorre uma progressão no conhecimento, gerando a adaptação de determinados conceitos.
- 69** O estágio pré-operacional acontece entre dois a sete anos de idade. Nele, a criança adquire a função simbólica e a linguagem. Observam-se, nesse estágio, o egocentrismo e a necessidade de dar vida às coisas, sendo a fase dos “por quês” e da exploração da imaginação.
- 70** Conforme os estudos de Lev Vygotsky, existem momentos importantes da aprendizagem da criança: a zona de desenvolvimento real, que a criança ainda não domina, mas que se espera que ela seja capaz de realizar; a zona de desenvolvimento proximal, que é tudo o que a criança somente realiza com o apoio de outras pessoas; e a zona de desenvolvimento potencial, que é tudo o que a criança já é capaz de realizar sozinha.

- 71** Segundo Lev Vygotsky, o desenvolvimento cognitivo do aluno se dá por meio da interação social, ou seja, de sua interação com outros indivíduos e com o meio. Portanto, a aprendizagem é uma experiência social, a qual é mediada pela interação entre a linguagem e a ação.
- 72** Para Vygotsky, o erro deve ser visto pelo professor como parte do processo de ensino-aprendizagem e pode ser ignorado. A correção do erro é importante para que o aluno perceba a necessidade de melhorar e de se dedicar mais aos conhecimentos que ainda não domina.
- 73** De acordo com a teoria de Vygotsky, as pessoas só adquirem cultura e linguagem, além de se desenvolverem historicamente e de estimularem o raciocínio, se estiverem inseridas em meios sociais com outras pessoas. Dessa forma, uma das vantagens da proposta sociointeracionista nas escolas é o incentivo à interação e à participação com outros alunos e também com os educadores.
- 74** Em uma escola, a proposta sociointeracionista de Edgard Morin será percebida nas salas de aula pela postura do professor, que deve ser um mediador ativo no processo de ensino-aprendizagem, além de incentivar a curiosidade e a vontade de aprender de seus alunos. Nessa proposta, o professor é apenas o detentor do conhecimento.

A afetividade na prática pedagógica e na formação docente

A afetividade consiste na força de dois elementos: o amor e o ódio; ambos desempenham um papel fundamental no desenvolvimento intelectual do homem e em suas relações sociais. A afetividade no campo educativo é vista como um vínculo, laço que une professor e aluno, uma contribuição para romper limites e promover a aprendizagem. Sendo a criança um ser dotado de afetividade, o professor, consciente do seu papel como mediador da aprendizagem, precisa olhar e ouvir seus apelos e ter o cuidado de não a afetar, marcando-a, seja positivamente ou negativamente.

Internet: <<https://monografias.brasilescola.uol.com.br>> (com adaptações).

Com relação ao universo afetivo e sociocultural do estudante no cotidiano escolar, julgue os itens **75** e **76**.

- 75** O professor precisa conhecer a criança, que deve ser conhecida não apenas na sua estrutura biofisiológica e psicossocial, mas, também, na sua interioridade afetiva, na sua necessidade de criatura que chora, ri, dorme, sofre e busca constantemente compreender o mundo que a cerca e o que ela faz na escola.
- 76** A afetividade influi no cognitivo da criança. Com a afetividade bloqueada ou comprometida, apresentam-se vários fatores externos e internos que influenciam na aprendizagem, como, por exemplo, a relação da criança na família e fatores fisiológicos, como a má alimentação.

Necessidades educacionais especiais



Internet: <<https://www.anselmosantana.com.br>>.

As necessidades especiais são as necessidades relacionadas aos alunos que apresentam elevada capacidade ou dificuldades de aprendizagem. Esses alunos não são, necessariamente, portadores de deficiências, mas são aqueles que passam a ser especiais quando exigem respostas específicas adequadas. A noção de necessidades educacionais especiais entrou em evidência a partir das discussões do chamado “movimento pela inclusão” e dos reflexos provocados pela Conferência Mundial sobre Educação Especial, realizada em Salamanca, na Espanha, em 1994. Nesse evento, foi elaborado um documento mundialmente significativo denominado Declaração de Salamanca, no qual foram levantados aspectos inovadores para a reforma de políticas e sistemas educacionais.

Internet: <<https://www.educabrasil.com.br>> (com adaptações).

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, elaborados com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, de 1996, julgue os itens de **77** a **81** a respeito de estratégias para a educação de alunos com necessidades especiais.

- 77** As dificuldades acentuadas de aprendizagem ou as limitações no processo de desenvolvimento são compreendidas em dois grupos: as não vinculadas a uma causa orgânica específica e as relacionadas a condições, disfunções, limitações ou deficiências.
- 78** O atendimento escolar dos alunos com deficiência terá início no ensino fundamental, na alfabetização, assegurando-lhes os serviços de educação especial sempre que se evidencie, mediante avaliação e interação com a família e a comunidade, a necessidade de atendimento educacional especializado.
- 79** As escolas da rede regular de ensino devem promover flexibilizações e adaptações curriculares que considerem o significado prático e instrumental dos conteúdos básicos, as metodologias de ensino, os recursos didáticos diferenciados e os processos de avaliação adequados ao desenvolvimento dos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais.

- 80** Os professores especializados em educação especial deverão comprovar formação em cursos de licenciatura em educação especial ou em uma de suas áreas, preferencialmente de modo concomitante e associado à licenciatura para a educação infantil ou para os anos iniciais do ensino fundamental.
- 81** As escolas da rede regular de ensino devem prover, na organização de suas classes comuns do ensino regular, apenas professores capacitados e especializados no trabalho na educação especial, com habilidades para o atendimento às necessidades educacionais dos alunos.

A psicologia escolar

A psicologia escolar passou por uma revisão e, atualmente, busca incluir, em suas análises, fatores que vão além dos aspectos individuais, familiares e psicoafetivos. Dessa forma, a área tem contribuído de forma significativa para a melhoria de desempenho dos alunos, proporcionando um ambiente escolar saudável para estudantes, professores e funcionários, além de ser importante no desenvolvimento e na aprendizagem.

Internet: <<https://www.educamaisbrasil.com.br>> (com adaptações).

Quanto à atuação do psicólogo na área educacional, julgue os itens de **82 a 85**.

- 82** O psicólogo escolar deve atuar diretamente com os alunos. Seu papel é o de resolver completamente os problemas dos alunos, a partir da solicitação dos professores e dos gestores, seja no nível individual ou grupal, tendo autonomia na escolha e na implementação das estratégias.
- 83** De acordo com a literatura, o psicólogo deve atuar de forma sistêmica e abrangente, focalizando os diferentes atores sociais na escola. O atendimento dirigido somente ao estudante não assegura a sua “volta” aos ritmos de desenvolvimentos integrado à sala de aula, à família e à comunidade.
- 84** A psicologia dentro da escola deve desenvolver o trabalho pedagógico juntamente com o docente, além de dar suporte ao trabalho com os demais profissionais.
- 85** Investigar as concepções de professores e gestores educacionais sobre a atuação do psicólogo na escola é um dos primeiros passos para se refletir acerca da atuação desse profissional no setor privado.



A psicologia escolar é muito importante para as comunidades educacionais e o profissional atuante deve estar apto a implantar e a estruturar saberes, pois é um agente imprescindível para a construção e a incorporação de valores no âmbito acadêmico. Vale ressaltar que o psicólogo deve estar sempre atento a seus direitos, a seus deveres e às suas responsabilidades.

Internet: <<https://www.sanarsaude.com>> (com adaptações).

Com base no texto acima e no Código de Ética Profissional do Psicólogo, julgue os itens de **86 a 90**.

- 86** Entre os deveres fundamentais do psicólogo, destaca-se o de informar, a quem de direito, os resultados decorrentes da prestação de serviços psicológicos, transmitindo tudo o que for necessário para a tomada de decisões que afetem o usuário ou o beneficiário do serviço psicológico.
- 87** É obrigação do psicólogo escolar respeitar o sigilo profissional, a fim de proteger, por meio da confidencialidade, a intimidade das pessoas a que tenha acesso no exercício profissional. Portanto, o psicólogo escolar poderá compartilhar com professores e responsáveis o que diz respeito às particularidades dos estudantes.
- 88** O psicólogo poderá intervir em serviços de outros profissionais somente quando se tratar de trabalho multiprofissional e a intervenção fizer parte de metodologias específicas.
- 89** No campo da educação básica, o profissional de psicologia poderá auxiliar os pais e educadores na reflexão sobre o papel social da escola e da família, bem como auxiliar na formulação e na avaliação do projeto político-pedagógico da instituição de ensino.
- 90** O psicólogo tem como uma de suas responsabilidades prezar pelo respeito às pessoas que sofrem algum tipo de discriminação, crueldade ou opressão. Sua função deve ser a de acolher as vítimas e buscar formas de prestar suporte efetivo para que a situação seja resolvida.

Educação profissional

O cenário mundial do trabalho apresenta mudanças e propostas arrojadas para a profissionalização da sociedade brasileira e, por isso, convoca todas as instituições e instituintes para o desafio de promover uma educação profissional de qualidade. Vários fóruns internacionais, como, por exemplo, a Organização Internacional do Trabalho, orientam sua atividade na consolidação do trabalho docente e disponibilizam pautas e referenciais para a melhoria de uma educação para o trabalho no Brasil e no mundo.

Internet: <<http://www.cre.se.df.gov.br>> (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os itens de **91** a **95** quanto à educação profissional técnica de nível médio.

- 91** A educação profissional na atividade educativa enfatiza a formação humana do cidadão como busca de emancipação, o sujeito que pensa sua atividade profissional e domina os pressupostos científicos e tecnológicos do seu fazer profissional.
- 92** O artigo 39 da Lei de Diretrizes e Bases diz que a educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, se integra aos diferentes níveis de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia.
- 93** Segundo a Lei de Diretrizes e Bases, o curso de educação profissional poderá ser organizado por disciplinas, possibilitando a construção de diferentes componentes formativos, observadas as normas do respectivo sistema e do nível de ensino.
- 94** Segundo as Diretrizes da Educação Profissional, para que haja um compromisso com a formação profissional, as instituições educacionais devem adotar, em todas as modalidades, pouca flexibilidade e trabalhar por disciplinas, com contextualização e atualização permanente em cursos, currículos, programas e organizações curriculares.
- 95** O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), instituído pelo Decreto n.º 5.840/2006, concretiza a aproximação entre a educação de jovens e adultos – ensino médio – e a educação profissional. A proposta pedagógica do PROEJA alia direitos fundamentais de jovens e adultos, educação e trabalho.

Orientações pedagógicas da integração da educação profissional com o ensino médio e a educação de jovens e adultos

O cidadão pleno é aquele que consegue exercer, de forma integral, os direitos inerentes à sua condição. A cidadania plena passa a ser, desse modo, um ponto de referência para a permanente mobilização dos sujeitos sociais. Pensar sobre o papel que a educação cumpre na atualidade requer pensar sua função social, sua organização e o envolvimento dos sujeitos. Requer, sobretudo, pensar nas realidades que vivem e convivem no espaço escolar, considerando que as desigualdades e injustiças sociais expõem os equívocos de um modelo de desenvolvimento econômico e social que visa apenas ao lucro imediato de uma minoria e transforma as relações humanas em relações de mercado.

Internet: <<http://forumeja.org.br>>.

Com relação ao tema abordado no texto acima e à articulação entre educação profissional e educação de jovens e adultos, conforme o Decreto n.º 5.840/2006, julgue os itens de **96** a **100**.

- 96** Os cursos de educação profissional e tecnológica poderão ser organizados por eixos tecnológicos, possibilitando a construção de diferentes itinerários formativos.
- 97** Os cursos técnicos devem ser integrados ao ensino médio e oferecidos a jovens e adultos com idade igual ou superior a dezesseis anos, que tenham o ensino fundamental completo e que não tenham concluído o ensino médio.
- 98** A interligação e a superação da fragmentação do conhecimento das disciplinas, no desenho curricular proposto, podem concretizar-se por meio de um planejamento de execução curricular integrado, no qual sejam observadas as afinidades e os elos conceituais de contato entre os componentes curriculares.
- 99** A educação básica exerce um papel fundamental na concepção científica da vida e contribui para o desenvolvimento de faculdades cognitivas e capacidades do indivíduo. A educação profissional tem seu foco em conhecimentos tecnológicos. Seu ensino é orientado, predominantemente, para a atividade de trabalho.
- 100** O Projeto Integrador do Ensino Médio visa a problematizar temas de fundamental importância na área do curso, como forma de descontextualizar o ambiente real de trabalho e articular as disciplinas, indo em direção à interdisciplinaridade.